

Física Experimental VI – 4300314

2º Semestre de 2017

**Instituto de Física
Universidade de São Paulo**

Professor: Antonio Domingues dos Santos

E-mail: adsantos@if.usp.br

Fone: 3091.6886

Sistemas de Controle de Processos

Dinâmica e controle

Dinâmica: as coisas mudam

Em qualquer processo, as condições de operação estão sujeitas a mudanças ao longo do tempo. O nível de líquido em um equipamento, a pressão em um vaso, a vazão de um reagente ou sua temperatura; todas estas condições podem (e costumam) variar.

Controle: uma tentativa de influir no processo

Controlar um processo significa atuar sobre ele, ou sobre as condições a que o processo está sujeito, de modo a atingir algum objetivo - por exemplo, podemos achar necessário ou desejável manter o processo sempre próximo de um determinado estado estacionário, mesmo que efeitos externos tentem desviá-lo desta condição.

Objetivo de controle:

Pretende-se um estado estacionário ou uma condição de operação desejável.

**Sistemas de malha aberta
ou de malha fechada.**

Sistemas de Controle de Processos

Exemplos cotidianos

Manter um carro na estrada

monitora-se: **a trajetória/ velocidade/ tráfego**

atua-se: **sobre volante/ acelerador/ freio**

controla-se: **a trajetória**

segurança: **guard-rails/ muretas**

Controle de orçamento

monitora-se: **o saldo bancário**

atua-se: **sobre desembolsos**

controla-se: **o orçamento**

segurança: **poupança?**

Tomar uma ducha quente

monitora-se: **temperatura/ vazão da água**

atua-se: **sobre as torneiras**

controla-se: **a temperatura (e vazão, se der)**

segurança: **box maior que o jato da ducha**

Altitude de vôo de um avião

monitora-se: **tudo**

atua-se: **sobre manche, etc.**

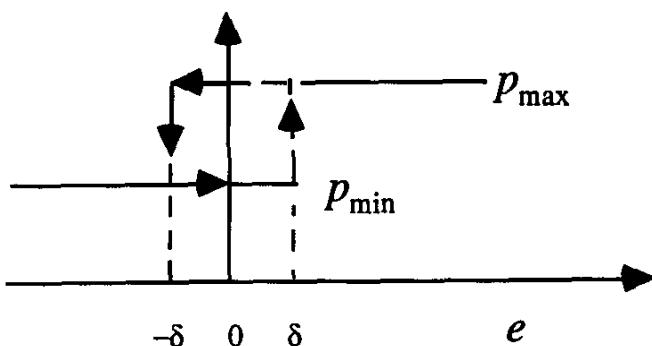
controla-se: **a altitude**

segurança: . . .

Sistemas de Controle de Processos

Controladores liga-desliga

- Simples
- Baratos
- Usados em sistemas de refrigeração e aquecimento domésticos
- Uso limitado em processos industriais ou científicos ⇒ devido ao baixo rendimento e vida relativamente curta.

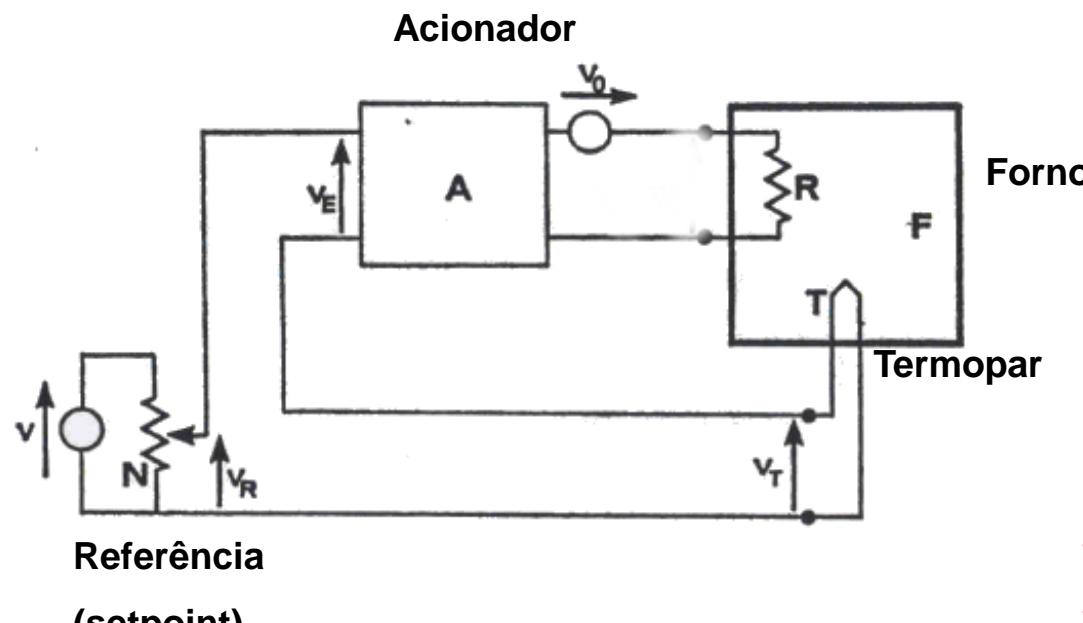


Este sistema nunca atinge um valor de equilíbrio.

$$p(t) = \begin{cases} P_{\max} & \text{for } e > \delta \\ P_{\min} & \text{for } e < -\delta \end{cases} \quad \delta = \text{tolerância}$$

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa



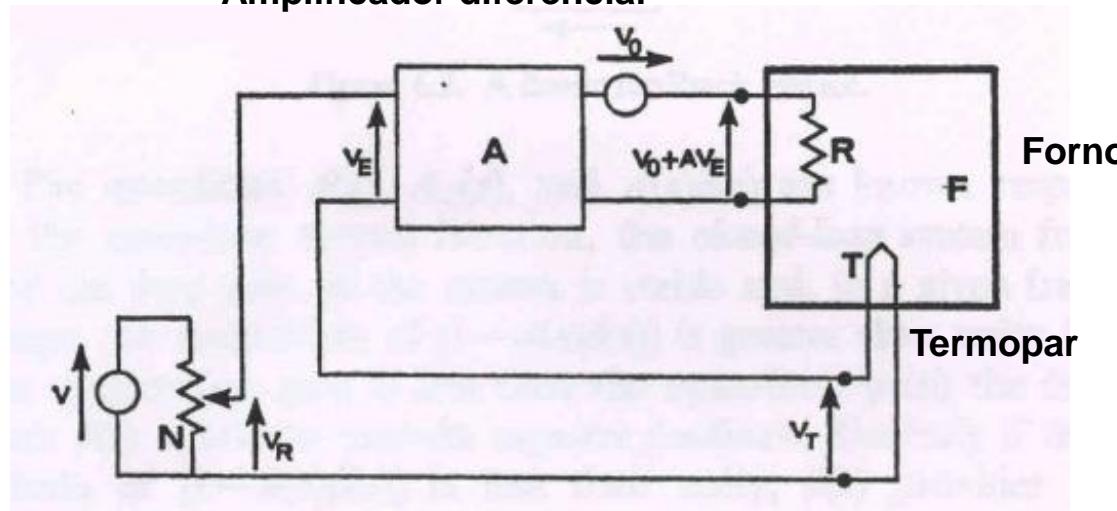
Se $V_E > 0 \Rightarrow$ liga
Se $V_E < 0 \Rightarrow$ desliga
 $V_E = V_R - V_T$

Controlador Liga/desliga

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Amplificador diferencial



Referência
(setpoint)

Controlador Proporcional (tipo P)

$$V = A V_E$$

Onde A é o ganho
 $e V_E = V_R - V_T$

Para $A \uparrow$ oscila

Para $A \downarrow$ demora para estabilizar

Portanto, existe um A ideal para
otimizar o sistema (chegar
mais rápido na temperatura
de equilíbrio).

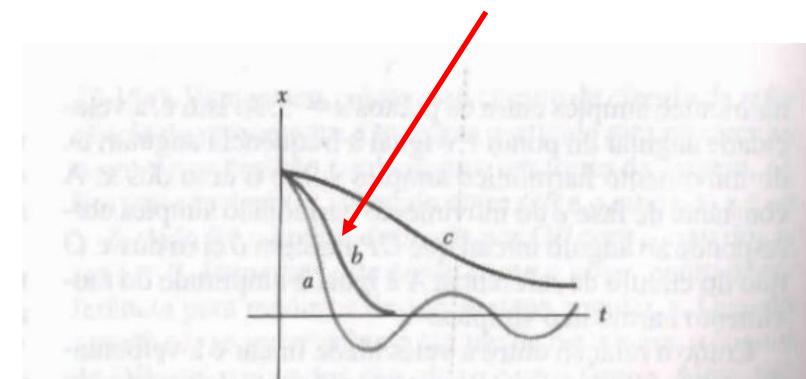
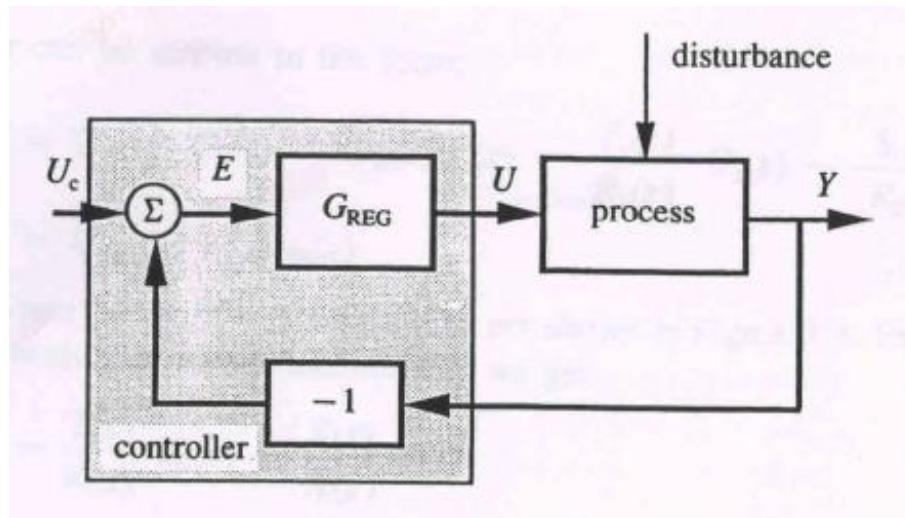


Fig. 13.17 Gráficos do deslocamento contra o tempo no caso (a) de um oscilador subamortecido, (b) de um oscilador criticamente amortecido e (c) de um oscilador superamortecido.

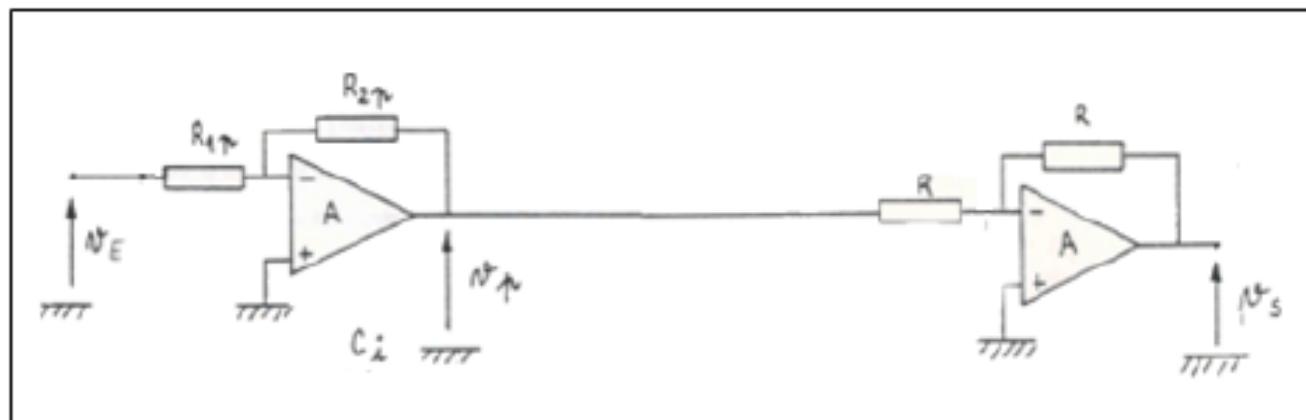
Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

$$u(t) = -ke(t)$$



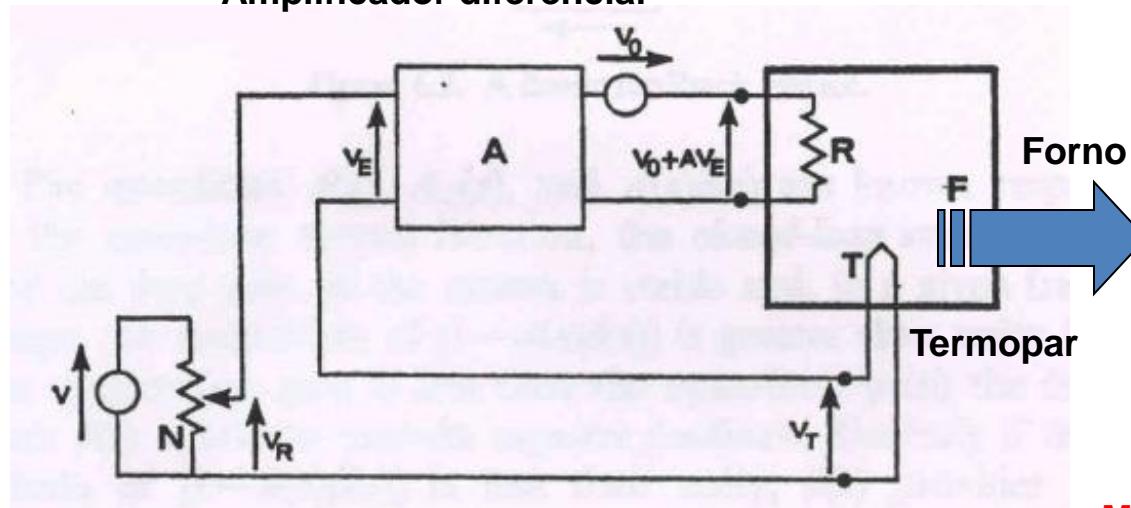
Controlador Proporcional (tipo P)



Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Amplificador diferencial



Referência
(setpoint)

Fuga de calor
(isolamento ruim)

Mesmo para um A ideal, o setpoint não vai ser atingido.

A temperatura vai se estabilizar no valor em que o calor fornecido por R (αV_E) for igual a fuga de calor.

$$T \neq T_{ref}$$

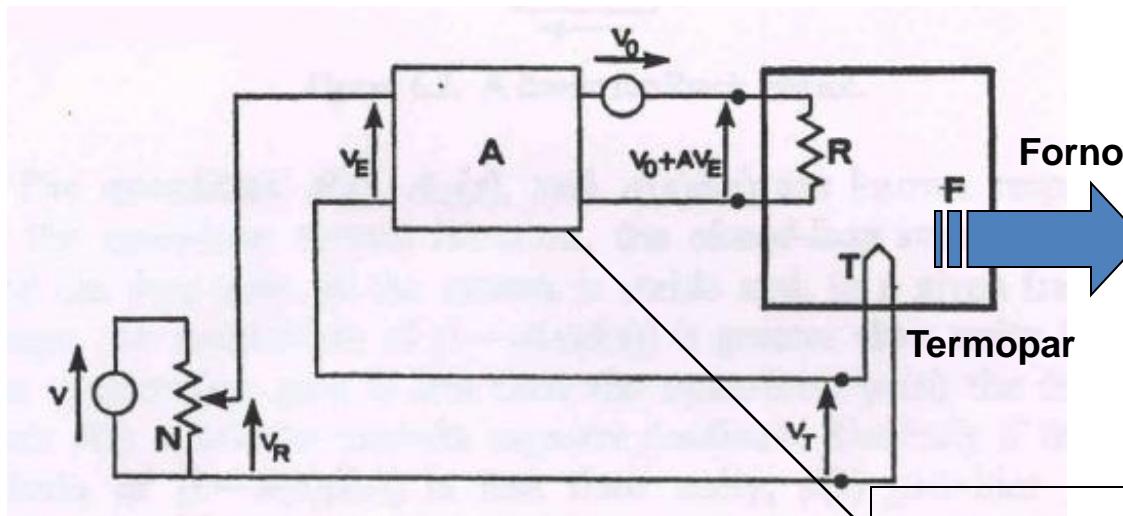
Solução:

Acrescenta-se V_o

Mas, V_o deve ser função de T_{ref}

Sistemas de Controle de Processos

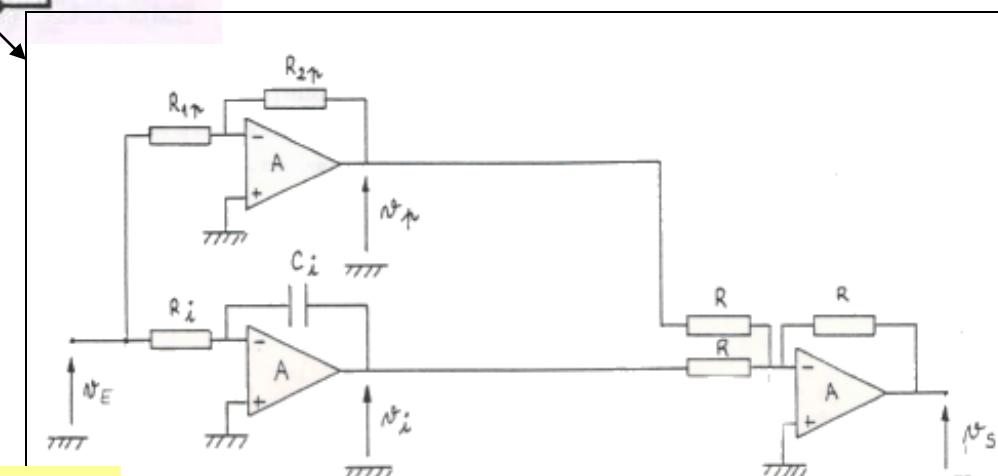
Com Retroalimentação Negativa



Controlador Proporcional Integral
(tipo PI)

Solução:

Acrescenta-se V_o proporcional à persistência do erro.

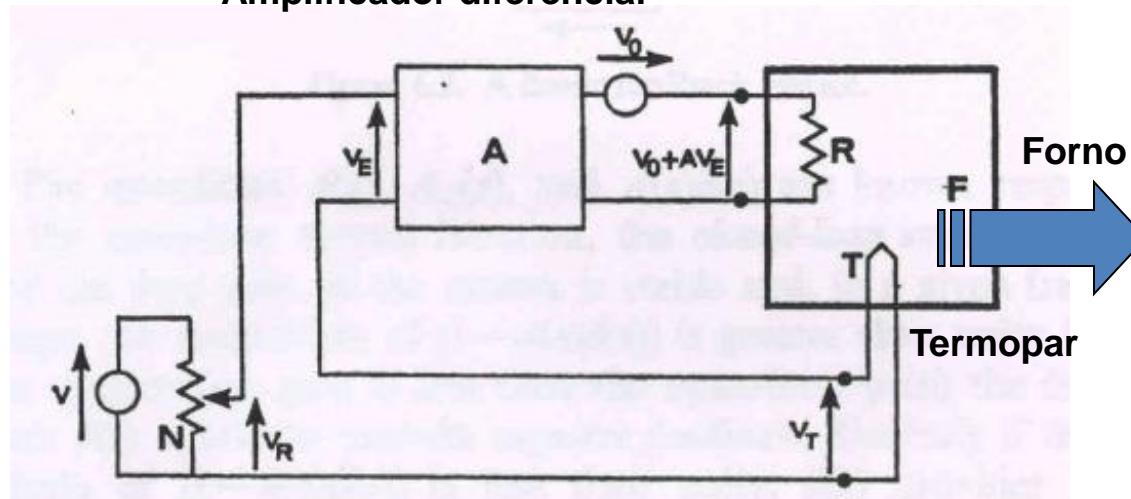


$$u(t) = -ke(t) + \frac{1}{T_i} \int_0^t e(t')dt'$$

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Amplificador diferencial



Referência
(setpoint)

Fuga de calor
(isolamento ruim)

Suponha que a propagação do calor da resistência até o sensor seja demorada.

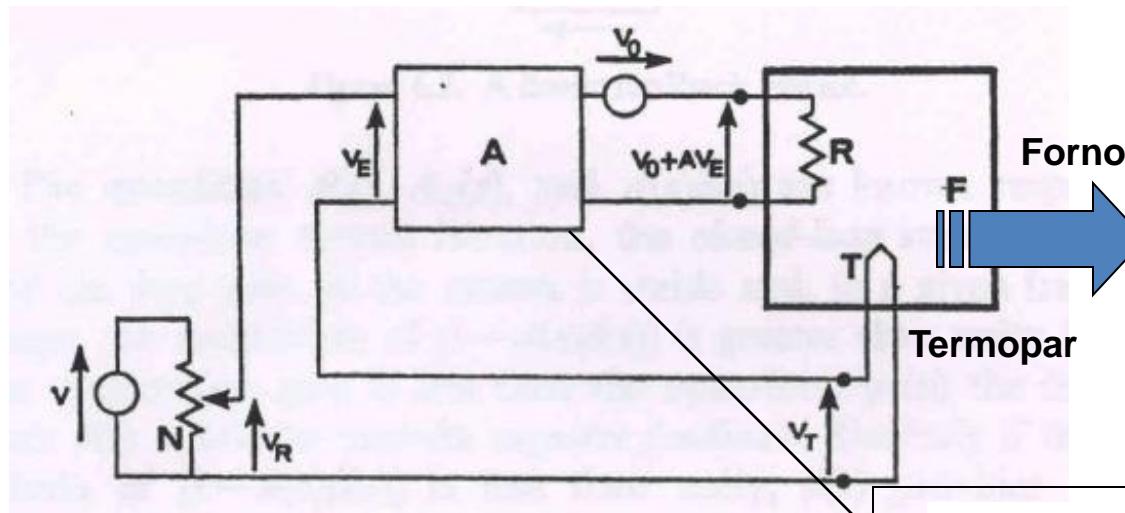
Ocorrerão defasagens e oscilações na temperatura.

Solução:

Acrescenta-se uma defasagem oposta

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

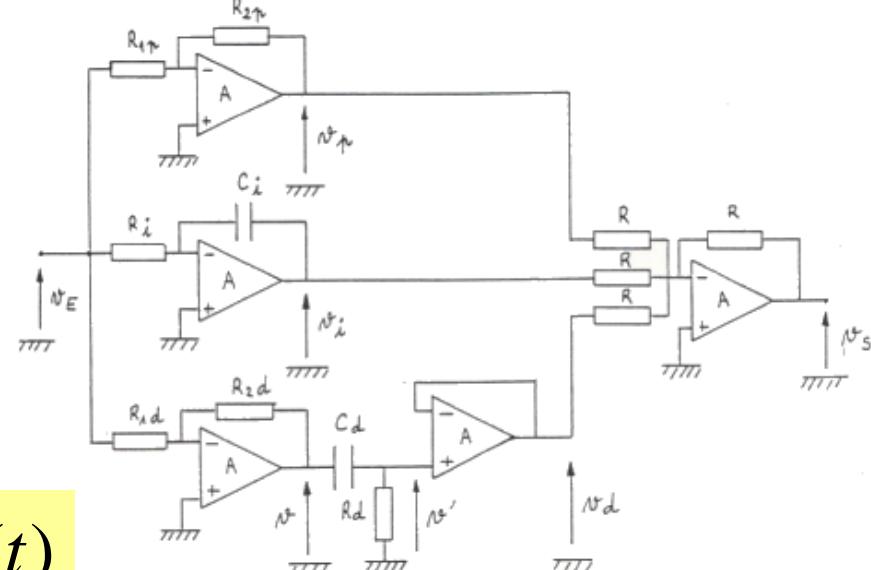


Controlador Proporcional Integral
Diferencial (tipo PID)

Solução:

Acrescenta-se V_o proporcional à variação do erro.

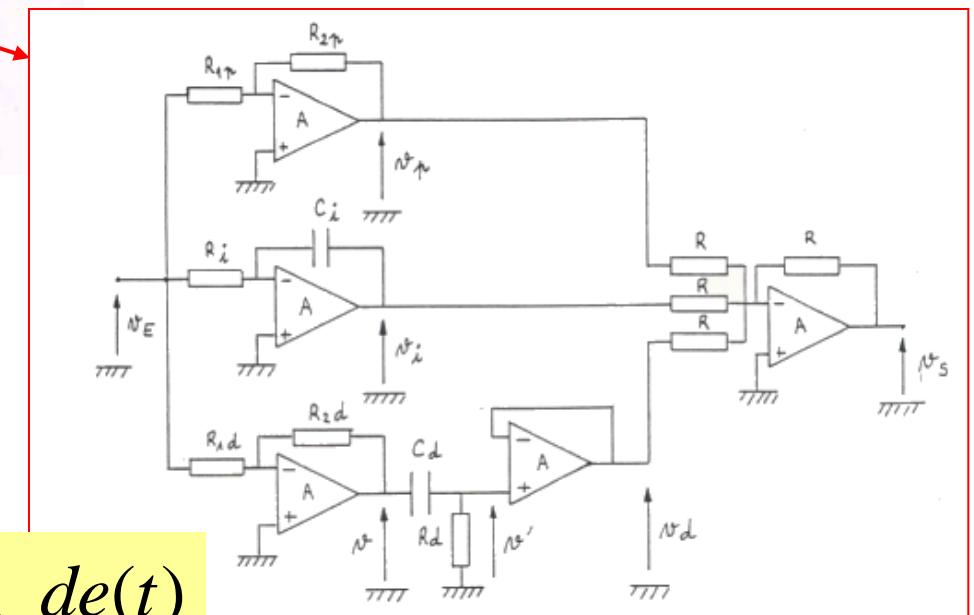
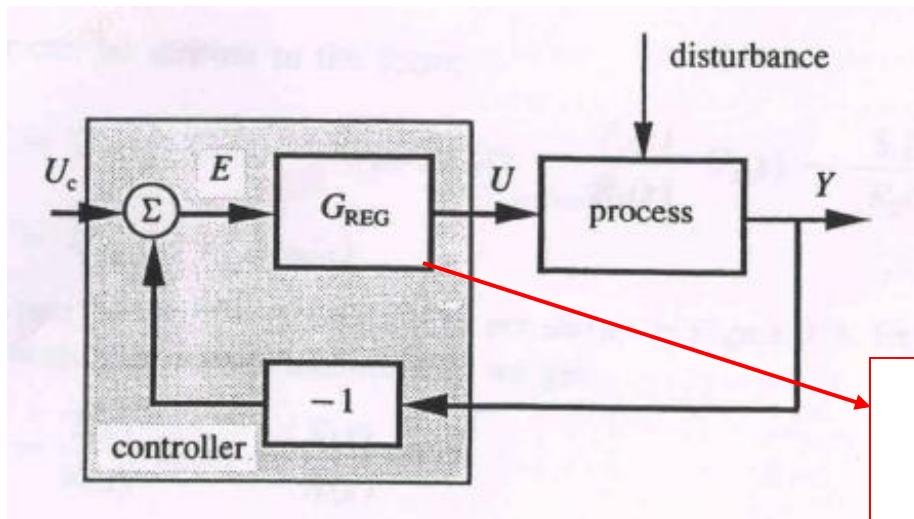
$$u(t) = -K e(t) + \frac{1}{T_i} \int_0^t e(t') dt' - T_d \frac{de(t)}{dt}$$



Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Controlador Proporcional Integral Diferencial (tipo PID)



$$u(t) = -K e(t) + \frac{1}{T_i} \int_0^t e(t') dt' - T_d \frac{de(t)}{dt}$$

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Controlador Proporcional Integral Diferencial (tipo PID)

Table 8.2 Key Characteristics of Commercial PID Controllers

Controller Feature	Controller Parameter	Symbol	Units	Typical Range*
Proportional mode	<i>Controller gain</i>	K_c	Dimensionless [%/%, mA/mA]	0.1–100
	<i>Proportional band</i> $= 100\% / K_c$	PB	%	1–1000%
Integral mode	<i>Integral time (or reset time)</i>	τ_I	Time [min, s]	0.02–20 min 1–1000 s
	<i>Reset rate</i>	$1/\tau_I$	Repeats/time [min ⁻¹ , s ⁻¹]	0.001–1 repeats/s 0.06–60 repeats/min
	<i>Integral mode “gain”</i>	K_I	Time ⁻¹ [min ⁻¹ , s ⁻¹]	0.1–100
Derivative mode	<i>Derivative time</i>	τ_D	Time [min, s]	0.1–10 min. 5–500 s
	<i>Derivative mode “gain”</i>	K_D	Time [min, s]	0.1–100
	<i>Derivative filter parameter</i>	α	Dimensionless	0.05–0.2
Control interval (Digital controllers)		Δt	Time [s, min]	0.1 s–10 min

*Based on McMillan (1994).

Sistemas de Controle de Processos

Com Retroalimentação Negativa

Controlador Proporcional Integral Diferencial (tipo PID)

Transmittance du régulateur	: Valeurs des paramètres du régulateur selon Ziegler et Nichols
	:-----
	: Essai indiciel (a, L) : Limite de pompage (K_o, T_o)
$R(s) = K_p$: $K_p = \frac{1}{aL}$: $K_p = 0,5 K_o$
$R(s) = K_p (1 + \frac{1}{sT_i})$: $K_p = \frac{0,9}{aL}$: $T_i = 3,3 L$: $K_p = 0,45 K_o$: $T_i = 0,83 T_o$
$R(s) = K_p (1 + \frac{1}{sT_i} + sT_D)$: $K_p = \frac{1,2}{aL}$: $T_i = 2 L$: $T_D = 0,5 L$: $K_p = 0,6 K_o$: $T_i = 0,5 T_o$: $T_D = 0,125 T_o$

Malha aberta

Há vários métodos práticos para o ajuste de um controlador PID a um processo dado; pode-se dizer que são regras práticas para compensação de servo-sistemas.

1.º método:

$$G_c(s) = k_c(1 + \frac{1}{T_ps} + \frac{1}{T_Ds})$$

- 1.º) Ajuste T_D e $1/T_i$ em zero;
- 2.º) Aumente lentamente o ganho k_c até que se instale no sistema uma oscilação periódica;
- 3.º) Seja k_u este valor do ganho e P_u o período da oscilação;
- 4.º) Escolha os parâmetros do compensador de acordo com a tabela abaixo:

Malha fechada

Método alternativo:

- 1) Ajuste T_D e $1/T_i$ em zero
- 2) Aumente o ganho até oscilar
- 3) Reduza o ganho à metade
- 4) Diminua T_i ate oscilar
- 5) Duplique T_i e faça $T_D = T_i$

Controller Tuning and Troubleshooting Control Loops

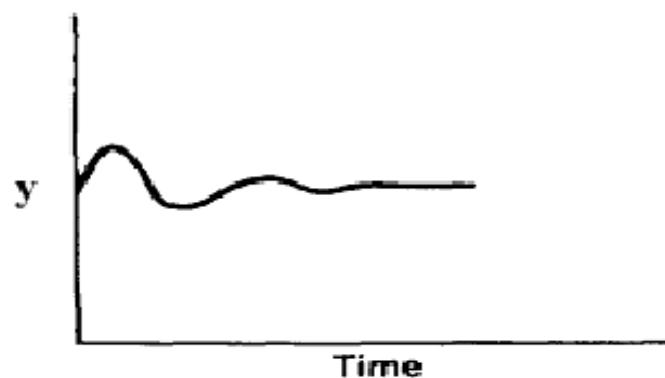
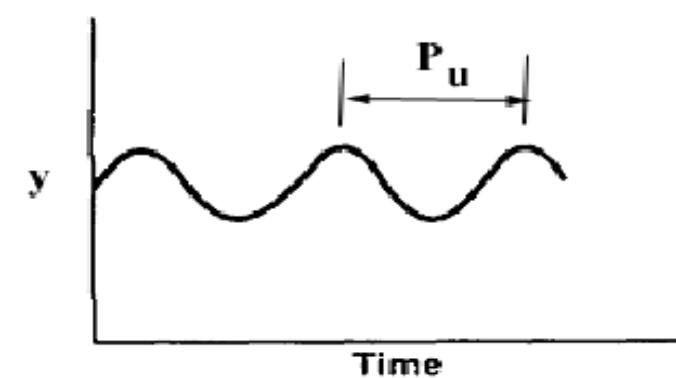
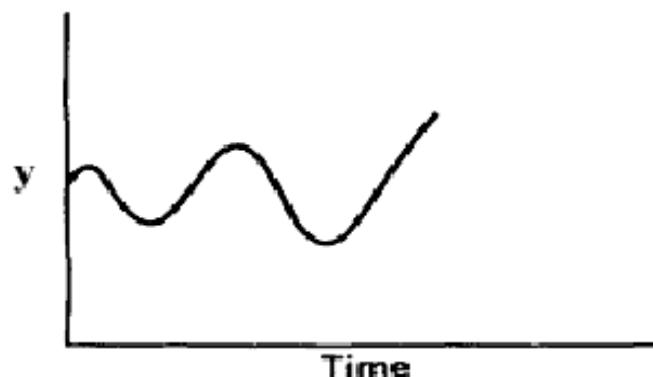
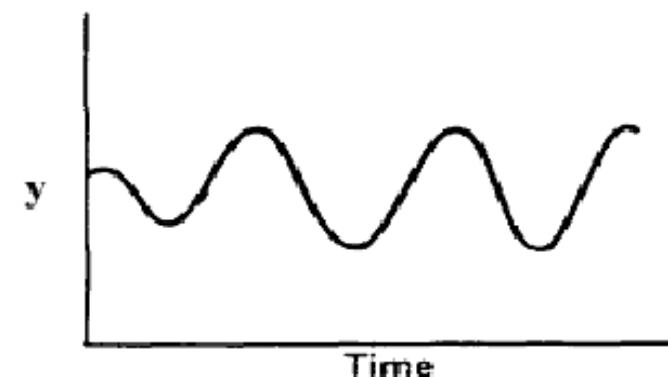
(a) $K_c < K_{cu}$ (b) $K_c = K_{cu}$ (c) $K_c > K_{cu}$ (without saturation)(d) $K_c > K_{cu}$ (with saturation)

Figure 12.12. Experimental determination of the ultimate gain K_{cu} .

Ziegler-Nichols Rules:

These well-known tuning rules were published by Z-N in 1942:

controller	K_c	τ_I	τ_D
P	$0.5 K_{CU}$	-	-
PI	$0.45 K_{CU}$	$P_U/1.2$	-
PID	$0.6 K_{CU}$	$P_U/2$	$P_U/8$

Z-N controller settings are widely considered to be an "industry standard".

Z-N settings were developed to provide 1/4 decay ratio -- too oscillatory?

Modified Z-N settings for PID control

controller	K_c	τ_I	τ_D
original	$0.6 K_{CU}$	$P_U/2$	$P_U/8$
Some overshoot	$0.33 K_{CU}$	$P_U/2$	$P_U/3$
No overshoot	$0.2 K_{CU}$	$P_U/3$	$P_U/2$

Table 12.6 Controller Settings based on the Continuous Cycling Method

Ziegler-Nichols	K_c	τ_I	τ_D
P	$0.5K_{cu}$	—	—
PI	$0.45K_{cu}$	$P_u/1.2$	—
PID	$0.6K_{cu}$	$P_u/2$	$P_u/8$
Tyreus-Luyben†	K_c	τ_I	τ_D
PI	$0.31K_{cu}$	$2.2P_u$	—
PID	$0.45K_{cu}$	$2.2P_u$	$P_u/6.3$

† Luyben and Luyben (1997).

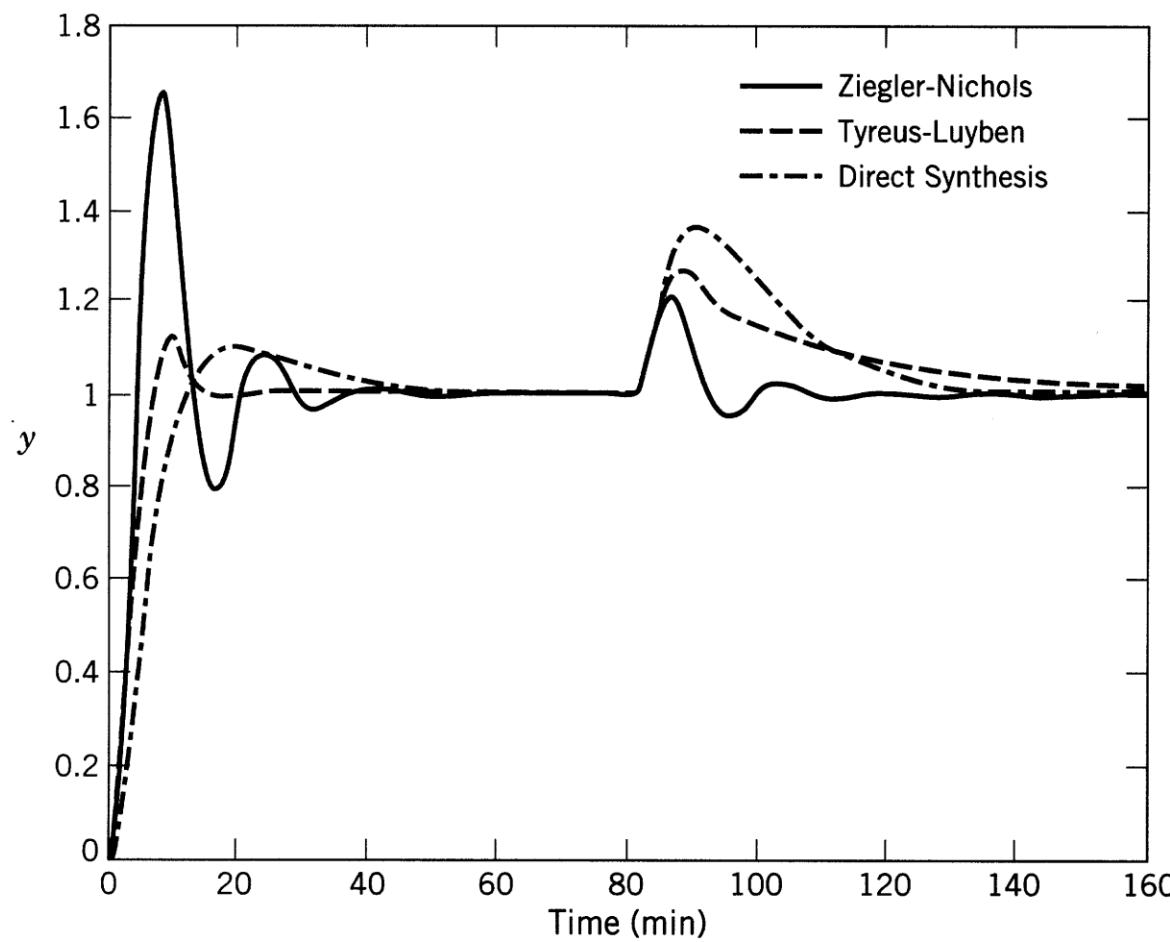


Figure 12.13 Comparison of PID controllers for Example 12.7.

Digital PID Controller

$$p_n = \bar{p} + K_c \left[e_n + \underbrace{\frac{\Delta t}{\tau_I} \sum_{k=1}^{n-1} e_k}_I + \underbrace{\frac{\tau_D}{\Delta t} (e_n - e_{n-1})}_D \right]$$

finite difference approximation

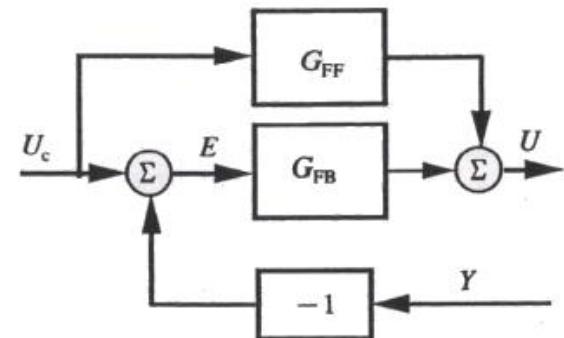
where,

Δt = the sampling period (the time between successive samples of the controlled variable)

P_n = controller output at the nth sampling instant, $n=1,2,\dots$

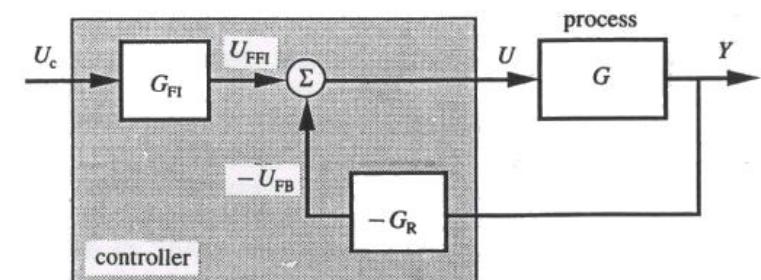
e_n = error at the nth sampling unit

Sistemas de Controle de Processos

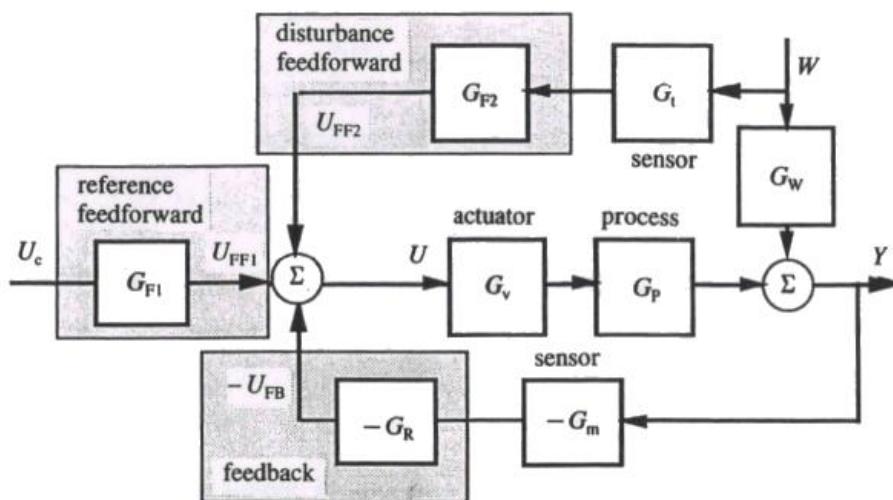


Melhora a resposta a variações na referência

Com Retroalimentação Negativa e
alimentação adiantada



Forma alternativa

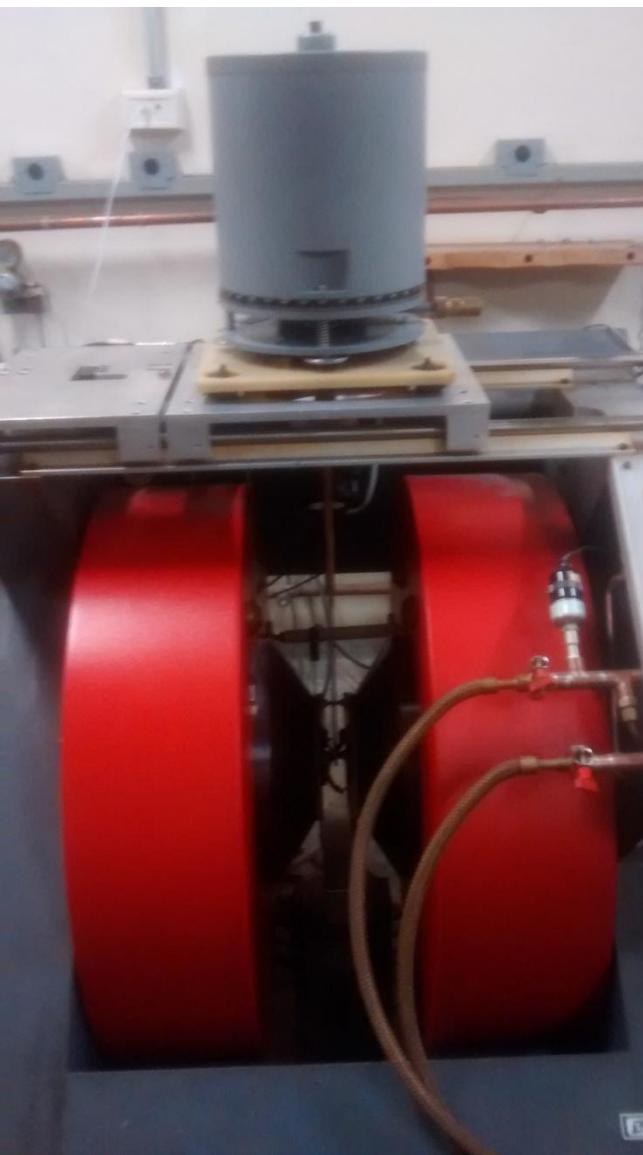


Melhora a resposta a variações nas perturbações externas

Alguns exemplos - FORNOS



Alguns exemplos - MAGNETÔMETROS



Alguns exemplos – Sistema de Sputtering

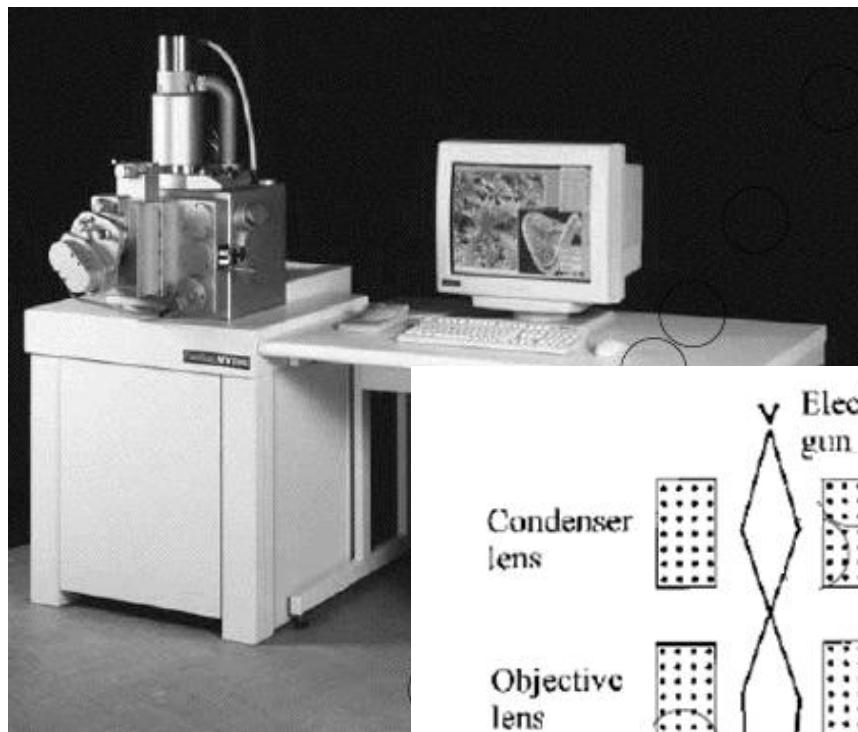


Alguns exemplos – Sistema de Sputtering



Caracterização dos Materiais

Feixe de elétrons



Microscopia Eletrônica de Varredura

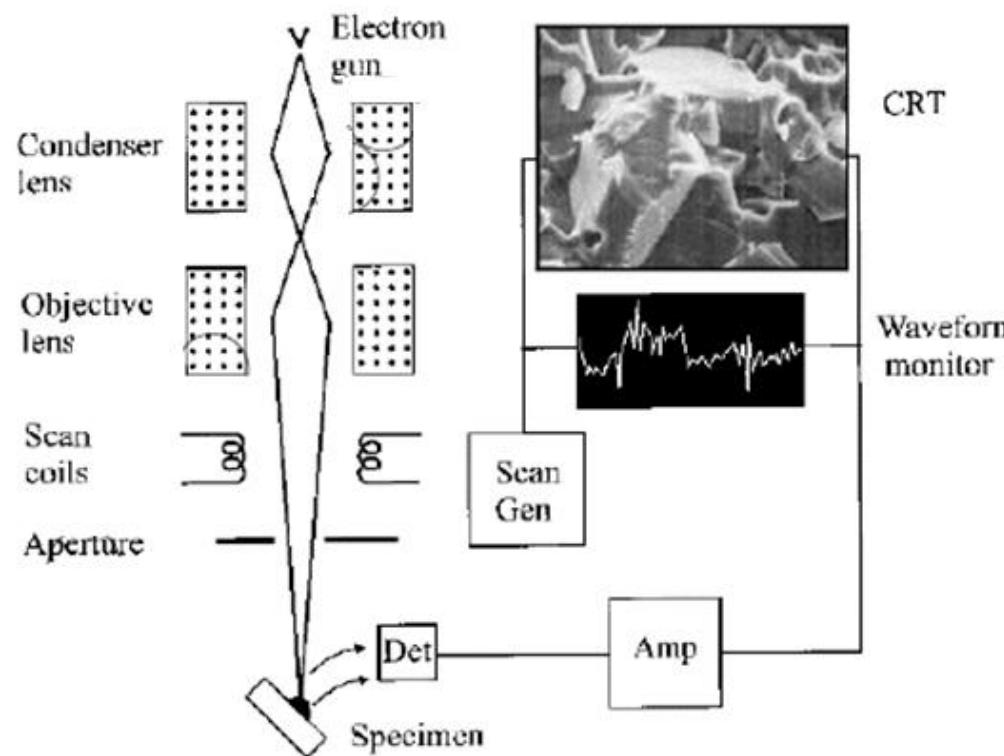
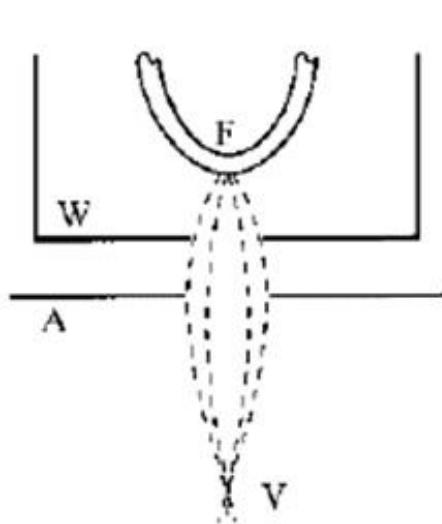


Figure 5.2 Schematic diagram showing the main components of a scanning electron microscope.

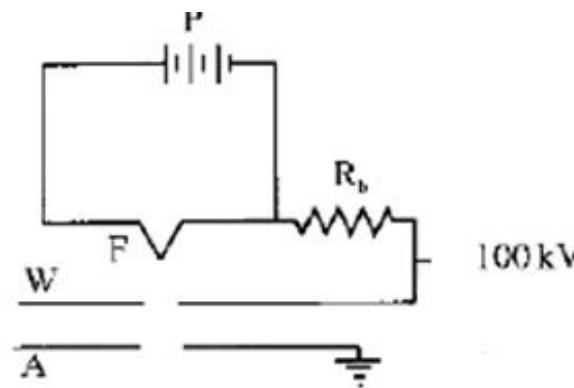
Caracterização dos Materiais

Feixe de elétrons

Microscopia Eletrônica de Varredura

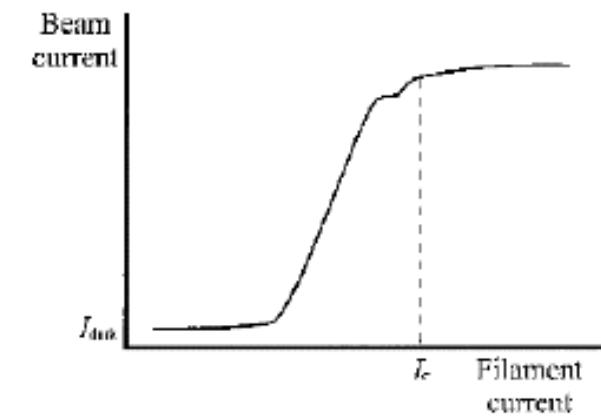


(a)



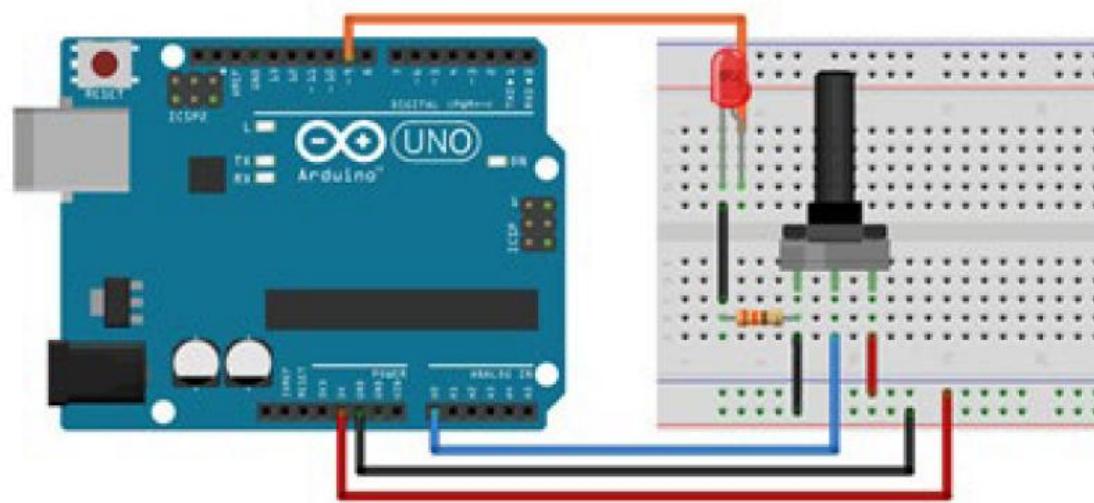
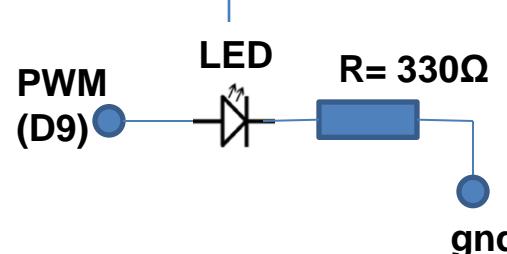
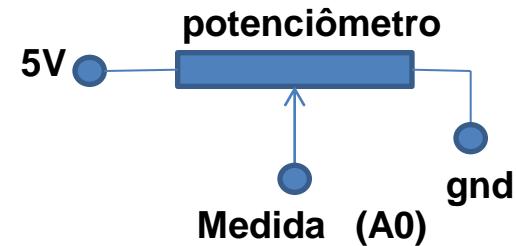
(b)

2.2 The geometry and electrical layout of a thermionic triode electron gun. (a) The electrons are emitted from a small region at the tip of a heated tungsten filament (F) and are accelerated towards the anode (A). The fields generated between the filament and the anode, modified by the Wehnelt cylinder (W) acting as a grid, cause the electrons to be focused at V, which is known as the virtual source. (b) The filament is heated by the passage of a current from the power supply P and the voltage on the grid is determined by the bias resistor R_b .

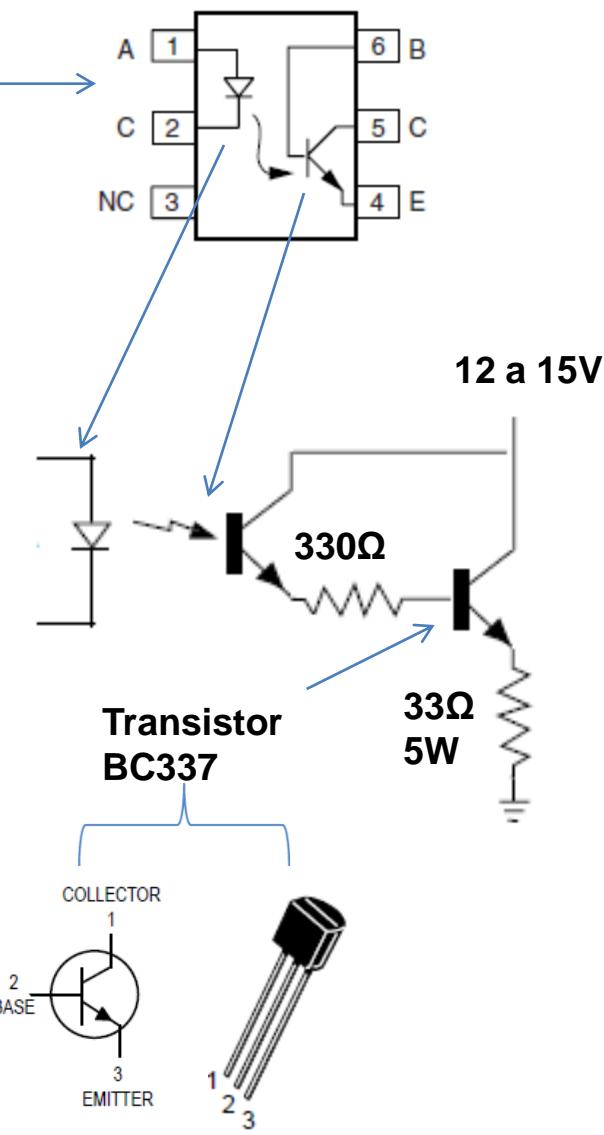


Canhão de elétrons termoiônico

Aquecedor de Água



Acoplador ótico (4N37)



Arduino

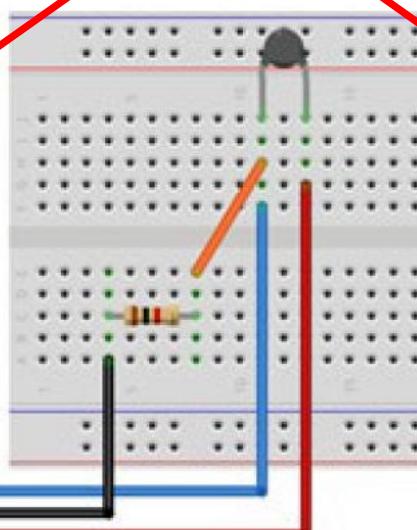
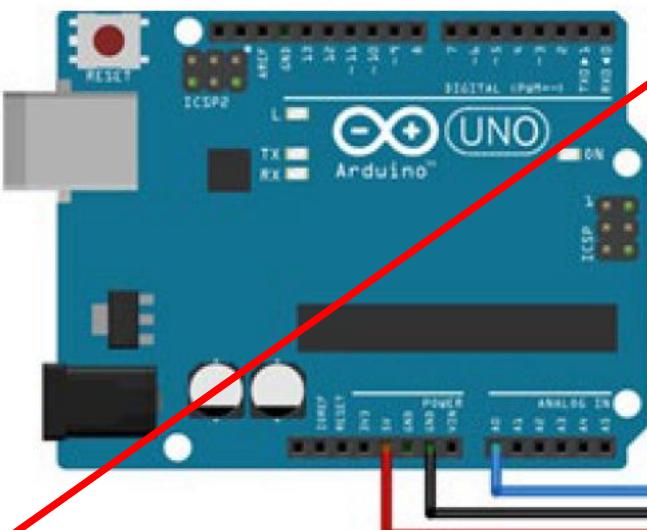
Termistor (NTC – 1kΩ)



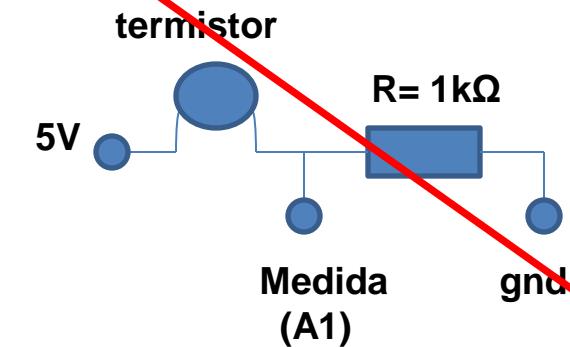
Símbolo



O termistor NTC (do inglês *Negative Temperature Coefficient*) é um componente eletrônico semicondutor sensível à temperatura, utilizado para controle, medição ou polarização de circuitos eletrônicos. Possui um coeficiente de variação de resistência que varia negativamente conforme a temperatura aumenta, ou seja, a sua resistência elétrica diminui com o aumento da temperatura.

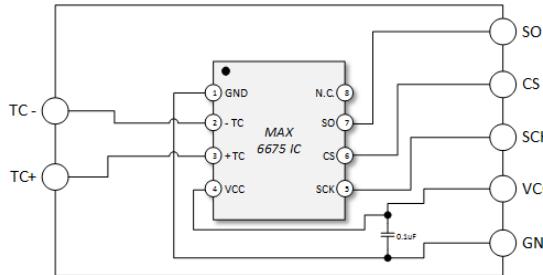


T [°C]	R_Nom [Ω]	R_Min [Ω]	R_Max [Ω]	ΔR_{100} [Ω]	$\beta\%$	[x°C]
-55	59.147,00	48.631,00	69.664,00	17,80	2,70	
-50	42.651,00	35.521,00	49.704,00	16,70	2,80	
-45	31.088,00	26.207,00	35.869,00	15,70	2,50	
-40	22.903,00	19.530,00	26.276,00	14,70	2,50	
-35	17.052,00	14.700,00	19.405,00	13,80	2,40	
-30	12.827,00	11.122,00	14.482,00	12,90	2,30	
-25	9.746,00	8.372,00	10.920,00	12,00	2,20	
-20	7.477,00	6.638,00	8.316,00	11,20	2,20	
-15	5.790,00	5.186,00	6.394,00	10,40	2,10	
-10	4.550,00	4.086,00	4.981,00	9,70	2,00	
-5	3.564,00	3.246,00	3.883,00	8,20	1,90	
0	2.832,00	2.599,00	3.065,00	8,20	1,80	
5	2.267,00	2.096,00	2.438,00	7,50	1,70	
10	1.829,00	1.703,00	1.965,00	6,80	1,60	
15	1.486,00	1.393,00	1.578,00	6,30	1,50	
20	1.215,00	1.145,00	1.283,00	5,60	1,40	
25	1.000,00	950,00	1.050,00	5,00	1,30	
30	828,20	781,60	874,70	5,80	1,50	
35	689,90	647,20	732,50	6,20	1,70	
40	577,80	539,10	616,80	6,70	1,90	
45	486,60	451,40	521,80	7,20	2,10	
50	411,80	380,00	443,70	7,70	2,40	
55	350,20	321,40	379,00	8,20	2,60	
60	299,20	273,20	325,20	8,70	2,80	
65	256,70	233,20	280,20	9,20	3,00	
70	221,20	200,00	242,40	9,60	3,30	
75	191,40	172,20	210,60	10,00	3,50	
80	166,20	148,80	183,60	10,50	3,80	
85	144,80	129,10	160,60	10,90	4,00	
90	126,70	112,40	140,90	11,30	4,30	
95	111,20	98,22	124,10	11,70	4,50	
100	97,87	86,10	109,60	12,00	4,80	
105	86,43	75,72	97,14	12,40	5,00	
110	76,55	66,79	86,31	12,80	5,30	
115	67,99	59,09	76,90	13,10	5,60	
120	60,56	52,42	68,89	13,40	5,90	
125	54,07	46,63	61,52	13,80		



Arduino – Termopar do tipo K e módulo Max6675

Protocolo de comunicação SPI



Supply Voltage 3.3. to 5 VDC

Operating Current about 50mA

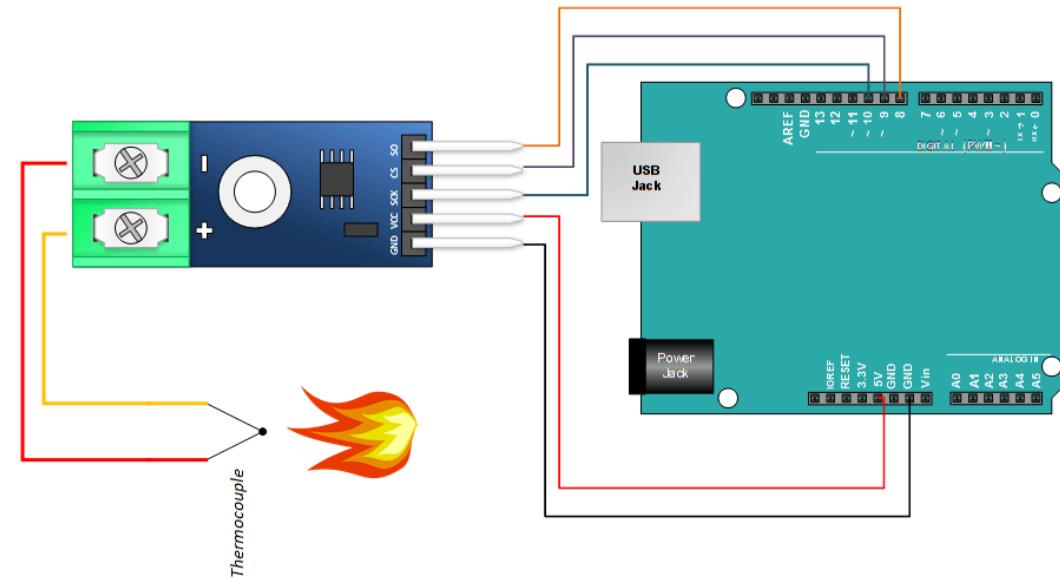
Measurement Range 0 to 1024 deg C
(32 deg F to 1875 F)

Measurement Resolution +/- 0.25 Deg C
(+/- 0.45 Deg F)

Output Uses a SPI Interface

Required SENSOR K Thermocouple

Um pino para
cada unidade.



SO: The module's serial output. Your Arduino will read this output.

CS: Chip Select. Setting low, selects the Module and tells it to supply an output that is synchronize with a clock.

SCK: The Serial Clock... an input from your Arduino.

VCC: 5V supply.

GND: Ground.

- : The K thermocouple minus input (Az).

+ : The K Thermocouple plus input (Vm).